



# BELEZA PLURAL

**O QUE CONSIDERAMOS BONITO, AS ROUPAS QUE USAMOS, QUEM PROVOCA NOSSA LIBIDO, NADA DISSO É FRUTO DO ACASO. DOM INVESTIGOU COMO NÓS ASSIMILAMOS OS PADRÕES DE BELEZA CONSTRUÍDOS SOCIALMENTE**  
 POR THIAGO MAGALHÃES FOTOS FABIO HEIZENREDER

**Q**uando o assunto é beleza, cada um tem suas próprias definições. No entanto, por mais que essa percepção seja individual e fruto da experiência de vida, ela também recebe uma forte influência do meio social. A sociedade cria e dissemina referências culturais que, em maior ou menor grau, acabam moldando nossa opinião sobre o que é belo. São os chamados padrões de beleza. É manejando essas referências que cada um de nós constrói sua identidade. “O indivíduo incorpora coisas, valores e comportamentos que fazem sentido para ele e rejeita outros.

Nesse jogo de aproximação e repulsa, ele dialoga o tempo todo com os padrões, se adequando ou fugindo deles”, explica a antropóloga Anna Paula Vencato, doutoranda pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os padrões de beleza são valores culturais. Portanto, variam conforme o momento histórico, a região e o contexto social. Mesmo dentro de um grupo, existem consensos e divergências quando o assunto é aparência. No meio gay, por exemplo, a imagem do corpo sarado enfeita festas e revistas, mas é contestada por alguns grupos, como

os ursos (bears), que reagem a esse padrão e procuram afirmar seu próprio ideal de beleza. Engana-se, porém, quem pensa que a discussão se encerra no plano estético. “Os padrões de beleza podem influenciar desde a escolha dos amigos até a procura de parceiros”, diz Isadora França, doutoranda em ciências sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). “Há a pressão das redes sociais em que o sujeito está inserido para ele aderir a esses padrões.” Em casos extremos, essa influência pode ir longe demais. “Algumas pessoas tomam suas decisões afetivas



com base em critérios fortemente ligados a um determinado padrão de beleza. Elas ficam aprisionadas numa idealização e, em consequência, raramente conseguem estabelecer relações mais profundas, que permitam uma troca verdadeira. Estão mais interessadas na aparência do que na essência de seus parceiros”, conta Klecius Borges, psicólogo que atua em terapia afirmativa para gays e lésbicas. Preferências à parte, o importante é se aceitar e tratar o assunto com bom senso. “É preciso que as pessoas reconheçam a tirania de certos padrões e não

se deixem aprisionar. E aprendam a valorizar a singularidade, e não a conformidade social”, defende o doutor Klecius. “A beleza se apresenta de inúmeras maneiras. Pessoas que se relacionam consigo mesmas de forma saudável e apreciam sua própria singularidade são percebidas como belas.” Para descobrir como os padrões estéticos são assimilados pelos diferentes grupos que compõem o vasto universo LGBT, DOM conversou com as nove pessoas que ilustram esta reportagem. Veja como cada uma delas se relaciona com sua própria beleza.

**THÁBATA BARROS,  
28 ANOS, CABELEIREIRA**

**Bonito é** Um gesto, uma atitude. Claro que alguém lindão agrada aos olhos, mas acho que o importante é o coração!

**Para se sentir bem** Cuido do cabelo, pinto minhas unhas com cores extravagantes (que minha namorada odeia!) e gosto de valorizar minhas tattoos. Adoro me maquiar. Não vou para a balada sem maquiagem, senão me sinto um menininho! *(risos)*

**Quando quero arrasar** Escarpim. É a primeira coisa em que penso. E um bom perfume, uma ótima maquiagem... Não importa a roupa, eu arraso quando quero, até mesmo com uma Hering. *(risos)* Abusada!

**Referência de beleza e estilo** Curto muito o estilo de Kelly Osbourne e a autenticidade de Cher. Odeio quando colocam rótulos do tipo emo, punk, clubber. Isso não existe para mim. Pego um pouco de cada e faço meu estilo!

**O que me atrai** Seios (sou apaixonada por seios!) e um lindo bumbum. Não gosto de meninas magrelas – dá medo de quebrar! *(risos)* Gosto de mulher de verdade, com seios, curvas, bumbum, uma barriguinha gostosa...

**Estereótipo lésbico** Geralmente, as pessoas associam o fato de ser lésbica a roupas masculinas. Não é porque sou lésbica que tenho que ser “sapatão”! Sou feminina e gosto de mulheres femininas, mesmo que não aparentem.

**Daqui a dez anos** Sinceramente? Linda, linda mesmo! Há sete meses, fiz uma cirurgia de redução do estômago e comecei a emagrecer. Então, daqui a dez anos, já terei feito plásticas e, claro, colocado silicone! Então, meu bem, estarei es-pe-ta-cu-lar!

**RUBENS HEREDIA,  
28 ANOS, PROFESSOR**

**Bonito é** Tudo aquilo que faz a gente querer ficar olhando com cara de bobo. Concordo com Oscar Wilde e acredito que a beleza bem usada é uma ferramenta muito poderosa.

**Para me sentir bem** Alterno muito entre cuidado e desleixo. Uso creme antirugas desde os 24 anos, mas fumo. Tenho um ritual diário para arrumar o cabelo e passo longos períodos sem me exercitar, mas depois me mato de fazer abdominais. Tento prestar atenção no meu corpo e seguir os sinais que ele manda.

**Quando quero arrasar** Parto do princípio de que a gente nunca sabe se na ida à padaria vai ter que arrasar, então, tem que arrasar sempre! Sou muito cuidadoso na hora de comprar roupas e cortar o cabelo. Com uma boa manutenção, tudo fica mais simples. Mas, se tenho uma ocasião especial, faço uma vistoria dos pés à cabeça.

**Referência de beleza e estilo** Acho Jude Law interessante. Ele mistura o clássico e o moderno numa bagunça milimetricamente programada, que acaba parecendo natural.

**O que me atrai** Um tipo mais desencanado e natural. E não resisto a olhos grandes, baixa estatura e uma boca que pede para ser beijada.

**Estereótipo gay** Hoje em dia, acho difícil falar em um único estereótipo gay porque a sociedade parece estar notando os tons de cinza.

**Daqui a dez anos** Vou estar melhor do que hoje. A cada ano, eu acabo me curtindo mais. O tempo é muito generoso com os homens: a gente perde juventude, mas ganha charme.

**ALESSANDRA SARAIVA,  
30 ANOS, DESIGNER**

**Bonito é** O todo e não uma parte. Bonito é subjetivo. A beleza está no olho de quem a vê, sente e desfruta.

**Para me sentir bem** Fiz 30 anos. Passei a usar protetor solar e controlar a alimentação. Gosto muito de cuidar dos cabelos. Uso maquiagem, principalmente lápis nos olhos. Ando bem vestida, pois sei que isso aumenta minha autoestima e faz diferença em como me relaciono com as pessoas.

**Quando quero arrasar** Faço o tipo clássico, mas gosto de quebrar o padrão: um vestido pretinho básico com um acessório exótico, cabelo escovado, salto alto, uma maquiagem de impacto... Quem precisa de mais?!

**Referência de beleza e estilo** Tenho paixão pela Audrey Hepburn. Outra referência é Jacqueline Kennedy.

**O que me atrai** Adoro homens exóticos e inteligentes. Meu marido tem um “visu” meio rocker. Acho lindo.

**Estereótipo transgênero** Muitas vezes, esse glamour que algumas trans esbanjam é para esconder a dor que sentem por não poder simplesmente ser e viver. Se as coisas fossem diferentes, seríamos como qualquer outra mulher: cada uma à sua maneira, com seus diferentes estilos. Não se enganem: o exagero na produção é proporcional à dor que existe na alma.

**Daqui a dez anos** Agora, na chegada dos 30, estou me cuidando mais. Quero estar muito bonita também aos 40, me sentindo saudável e realizada, mantendo o espírito jovem. Quero que olhem para mim e digam: “Uau! Você está muito bonita!” Já ouvi isso nesta vida e não quero deixar de ouvir! *(risos)*





**CAROL BELÉM,  
27 ANOS, PRODUTORA**

**Bonito é** O que se harmoniza.

O equilíbrio de exagero, simplicidade, ousadia e personalidade.

**Para me sentir bem** Não pratico exercícios físicos por causa da minha indisciplina com horários, mas sei que preciso malhar – urgentemente! Quero uma atividade que seja mais prazerosa do que correr vendo TV na academia. Ah, e não vivo sem hidratante!

**Quando quero arrasar** Gosto de ser sensual com as roupas que uso, mas sem ser vulgar. Caprichar no cabelo e make... Sempre!

**O que me atrai** Gosto de mulheres femininas que tenham um estilo próprio na hora de se vestir. O que mais me chama a atenção são os olhos e a boca.

**Referência de beleza e estilo** Madonna sempre foi meu ícone, mas tenho uma lista enorme para citar: Kate Winslet, Natalie Portman, Jeniffer Connelly, Catherine Deneuve... Adoro esse revival dos anos 1980, acho muito divertido. Ultimamente, o estilo da modelo Agness Dyen tem tido muito a ver comigo. E, por aqui, Julia Petit.

**Estereótipo lésbico** Não gosto da ideia de identidade sexual. Cada um tem que se vestir e se sentir à vontade do jeito que achar melhor, e não para dizer à sociedade o que prefere na cama. Mas hoje em dia isso vem mudando, talvez por influência do estilo lesbian chic na publicidade.

**Daqui a dez anos** Acho que estarei mais bonita. Sou adepta da teoria que diz “quanto mais velho, melhor!”. Acredito que meus amigos e eu somos como o vinho e ficamos mais saborosos com o tempo! *(risos)*



**KELLY MCQUEEN,  
29 ANOS, FREELANCER**

**Bonito é** Ter autenticidade, ser verdadeiro, valorizar o que existe de melhor em você e exteriorizar isso.

**Para me sentir bem** Cuido da minha estética sempre de dentro para fora. Aprendi isso quando morei no Japão. A melhor maneira de se preservar jovem e saudável é cuidar do organismo. Eu mantenho a minha pele sadia e limpa, e isso me basta.

Não sou muito vaidosa e disciplinada.

**Quando quero arrasar** Se deixar, eu vou o mais básica possível, mas tenho amigos que me dão sempre um safanão e me colocam para arrasar! A última vez que me senti “arrasante” foi na abertura do Festival Mix Brasil de 2006. Eu jamais me produzi como naquela noite, tudo caro e emprestado, me senti em um dia de princesa.

Agora, quando vou a um encontro com a paquera nova ou mesmo um encontrinho sexual, aí o forte tem que ser as lingerie, para seduzir o homem.

**Referência de beleza e estilo** Sou apaixonada por cinema, suas divas e seus ícones. E minha grande musa e maior inspiração, sem dúvida, é Katharine Hepburn, com suas calças e seus suéteres, simples e confortáveis.

**O que me atrai** Amo homens peludos e fortes, gordinhos, estilo bear, maduros, olhos escuros... Um exemplo? James Gandolfini, do seriado *Os Sopranos*.

**Estereótipo transgênero** Não gosto de segregação, não acredito sequer em rótulos: gay macho, gay afeminado, gay isso e gay aquilo.

**Daqui a dez anos** Um quarentão afeminado, assumindo dignamente as marcas que a vida me deu.



**ANDREY DIAS,  
40 ANOS, EMPRESÁRIO**

**Bonito é** Aquilo que é harmonioso, delicado, sutil e chama a atenção pela simplicidade. E também acho bonito um homem que cuida do corpo.

**Para me sentir bem** Tento levar uma vida saudável: faço esportes, tenho uma boa alimentação e durmo bem. Tomo cuidado com o sol, usando muito protetor solar. Também hidrato a pele. Mas não deixo de me divertir, beber, dançar porque isso quebra a rotina do trabalho, que é sempre puxada.

**Quando quero arrasar** Uso camisetas escuras porque tenho a pele bem clara, uma calça jeans e um tênis surrado. Mas o que me deixa com uma cara melhor é o bom astral no momento. Não tem roupa que substitua isso!

**O que me atrai** Sempre procuro ver além da beleza física. O charme da pessoa chama muito mais a minha atenção. Um olhar firme e um sorriso verdadeiro podem me ganhar na hora.

**Referência de beleza e estilo** Gosto de Malvino Salvador e Jude Law.

**Estereótipo gay** Quando algumas pessoas saem do armário, têm uma atitude de transgressão, querem mostrar que não se importam mais com os outros e aí chocam mesmo.

A sociedade ainda não aceita algumas extravagâncias. Além disso, toda tribo tem valores e costumes próprios, mas acho que a maioria dos gays procura uma estética que chame a atenção.

**Daqui a dez anos** Me vejo mais apegado ao meu lado espiritual. Mas uma coisa é certa: não vou relaxar nunca. Sempre vou ter tempo para academia, lazer e, também, para usar alguns cremes anti-idade!



**TÂNIA GRANUSSI,  
37 ANOS, DIRETORA TEATRAL**

**Bonito é** A beleza *in natura*, o que as pessoas chamam de “natural de fábrica”. Em termos de atitude, não é o “ser bonito”, e sim o “fazer-se bonito”, que é uma postura pessoal.

Aliás, acho que isso é o que mais me cativa e chama a minha atenção no círculo das transsexuais.

**Para me sentir bem** Cuido da pele, principalmente a do rosto, e controlo meu peso, pois acho fundamental vestir bem uma roupa. E vivo um eterno ritual de beleza, desde quando acordo até a hora de dormir.

**Quando quero arrasar** Se estou bem, gosto de atrair a atenção para o que tenho de melhor. Adoro expor as pernas, mostrar as formas do meu bumbum e caprichar na maquiagem corretiva. O espelho é um amigo verdadeiro.

Gosto de roupas que não me prendam. E adoro tênis e malha de ginástica.

**O que me atrai** Cavalheirismo: ele supre qualquer beleza porque o cara valoriza quem está com ele.

**Referência de beleza e estilo** As grandes personagens do teatro, como Desdêmona, Medeia, Julieta, Srta. Julia, Blanche, Madame Cleci. E também todas as grandes atrizes: Cacilda Becker, Bibi Ferreira, Denise Stocklos. Agora, honestamente, quem não queria ser uma Juliana Paes, só para dar um beijo naquele Raj?! *(risos)*

**Estereótipo transgênero** Se cada minoria só olhar para o seu umbigo, estaremos reforçando as diferenças e perpetuando o preconceito.

**Daqui a dez anos** Me vejo linda, gostosa e bem-sucedida. Porque ninguém quer menos que isso, né?!

BELEZA GELSO DE ALMEIDA (ABÁ MGT) / ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA VIVIANE BACCO



**RALPH LENNERMAN,  
31 ANOS, DESIGNER**

**Bonito é** Um homem alto, saudável, com pernas grossas e bíceps trabalhados. Com rosto de traços definidos, queixo quadrado, barbinha aparada e um olhar determinado. Também acho interessante um homem com pelos, sem exagero.

**Para me sentir bem** Controlo minha alimentação e procuro não exagerar. Cortei frituras, molhos em geral e doces e passei a comer mais frutas, legumes e saladas. Nunca gostei de atividades físicas, mas hoje vejo que é necessário. Vou ao dermatologista periodicamente, uso produtos adequados ao meu tipo de pele e cabelo e evito o sol em excesso.

**Quando quero arrasar** Escolho a roupa antes mesmo do banho. Gosto de usar calça de alfaiataria com camisa ou camiseta e blazer com jeans skinny e tênis para demonstrar personalidade. No inverno, adoro cachecóis e lenços.

**Referência de beleza e estilo** Gosto muito do estilo de Alex Kapranos, o vocalista da banda inglesa Franz Ferdinand. Ele faz a mistura perfeita de todas as tendências em seus looks.

**O que me atrai** O olhar. Não sou ligado em homens muito malhados. Gosto de pessoas possíveis, não do que só é bom de ver.

**Estereótipo gay** Há nuances dentro da comunidade gay e não temos que classificar essa ou aquela como melhor ou pior. As pessoas têm que aceitar que a diferença não é ofensa.

**Daqui a dez anos** Vou ouvir a música *Sexy Boy*, do Air, que será a banda de 20 anos atrás, e me acharei o máximo. Afinal, aos 41, ainda dá para ser sexy.



**ANA PAULA DI ROBERTO,  
30 ANOS, ANALISTA DE PROCESSOS**

**Bonito é** Ter estilo próprio. Não é o que a moda exige, e sim o que faz cada um se sentir bem. Gosto de mulheres pequenas, magras e muito femininas. Quando usam saia ou vestido, sempre dou uma olhadinha.

Adoro botas longas e de bico fino, pois são muito sexy. E mulheres que fazem o estilo executiva, acho um charme!

**Para me sentir bem** Gosto de me sentir limpa. Para isso, acho que cabelo, sobrancelhas e pelos em geral têm de estar bem “arrumadinhos”. Mantenho o cabelo bonito, hidratado, com um corte e uma cor legais.

E o mínimo possível de pelos no corpo – isso dá a sensação de leveza, que é fundamental. Com o corpo, não faço nada porque não tenho tempo para malhar, mas por sorte também não tenho tendência a engordar.

**Quando quero arrasar** Valorizo muito a maquiagem quando vou a uma balada. Acho que dá um up, destaca os olhos e chama mais a atenção. Agora, num encontro mais íntimo, vale apostar numa lingerie bem sexy.

**Referência de beleza e estilo** Christiane Torloni. Ela é madura, bonita, inteligente, sexy... Gosto de mulheres independentes e com iniciativa.

**O que me atrai** Em uma mulher, é o cheiro. Não só o cheiro do perfume, mas o cheiro da pele. Isso desperta o meu instinto, uma coisa meio primitiva, me faz ficar maluca...

**Estereótipo lésbico** Uma mulher lésbica não precisa se vestir e agir como um homem. Aliás, eu odeio isso!

**Daqui a dez anos** Quero permanecer com meu espírito jovem. ■